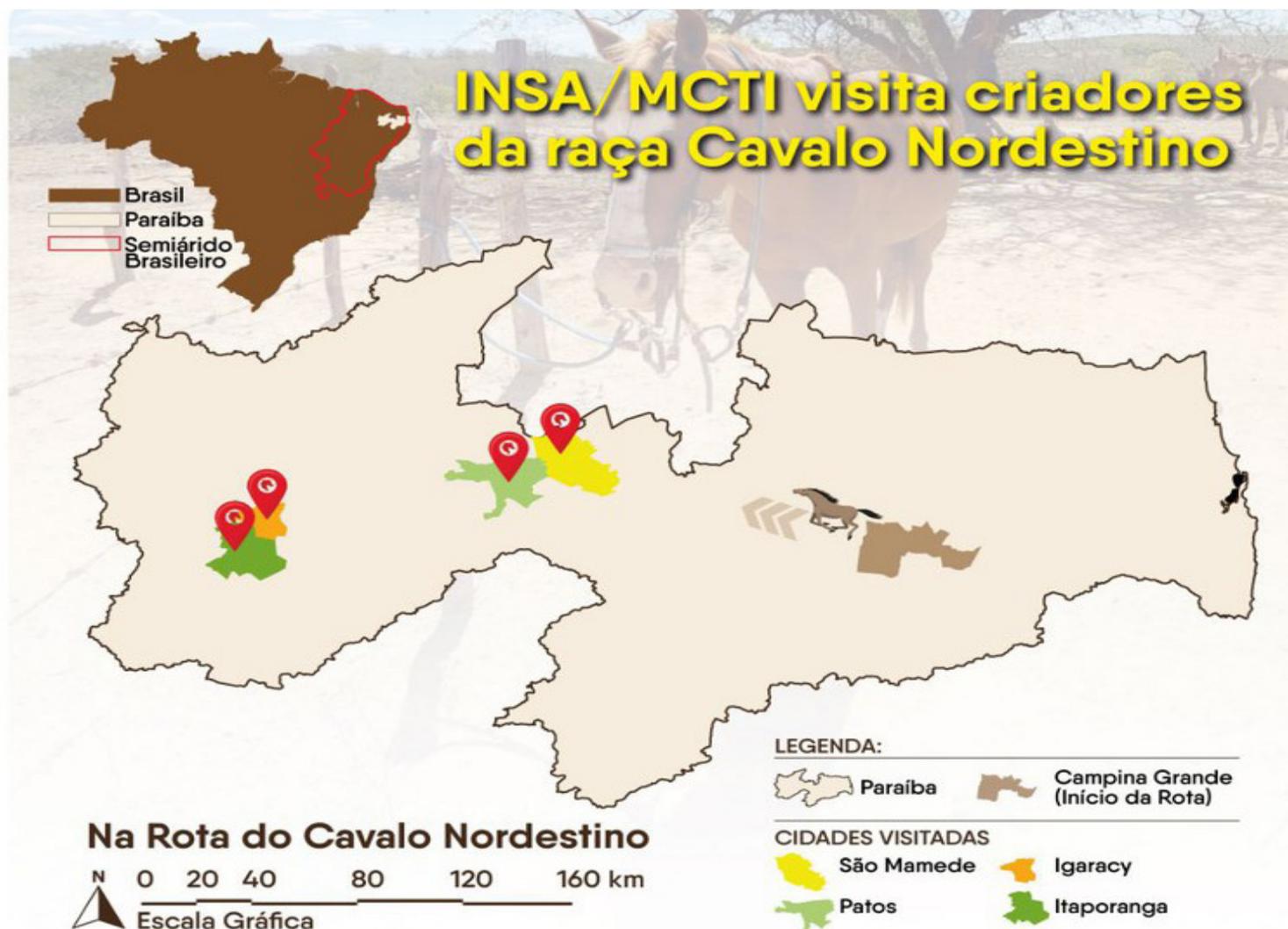


PRODUÇÃO ANIMAL

INSA/MCTI visita criadores da raça Cavalo Nordestino



Foi realizado nos dias 28 e 29 de julho, visitas a criadores da raça de cavalo Nordestino residentes no sertão da Paraíba. A atividade faz parte do projeto “Conservação para a seleção e valorização do Cavalo Nordestino na Paraíba”, desenvolvido pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), em parceria com a Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Nordestino e Núcleo do Cavalo Nordestino na Parahyba, que realiza estudos visando fortalecer o resgate, a conservação e a valorização do Cavalo Nordestino nas regiões do Cariri e Médio Sertão do estado da Paraíba.

Desta vez, os municípios visitados pelos pesquisadores do INSA/MCTI, foram:

Cidade	Criadores	Dados Coletados
São Mamede	3	11 animais
Patos	11	12 animais
Igaracy	2	6 animais
Itaporanga	2	8 animais

Na cidade de Patos (PB) o INSA/MCTI, contou com o apoio da Secretaria de Agricultura do município para realizar a coleta dos animais.

Durante a etapa de mensuração, são coletadas informações dos animais, para classificação do grau de ameaça da raça, seguindo os critérios estabelecidos pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Como participar da pesquisa

Para participar do estudo, é necessário enviar um e-mail para neila.ribeiro@insa.gov.br ou entrar em contato pelo telefone (83) 998172665, fornecendo as seguintes informações: Nome do proprietário, nome da propriedade/município, telefone, e número de cavalos Nordestino no rebanho.

Pesquisador Responsável: Geovergue Medeiros



O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio do trabalho desenvolvido com raças nativas do Semiárido, promoveu no dia 11 de agosto, a palestra Conservação e Valorização do Cavalo Nordestino, direcionada a estudantes do curso de medicina veterinária da Faculdade Integrada de Patos (FIP), unidade Campina Grande.

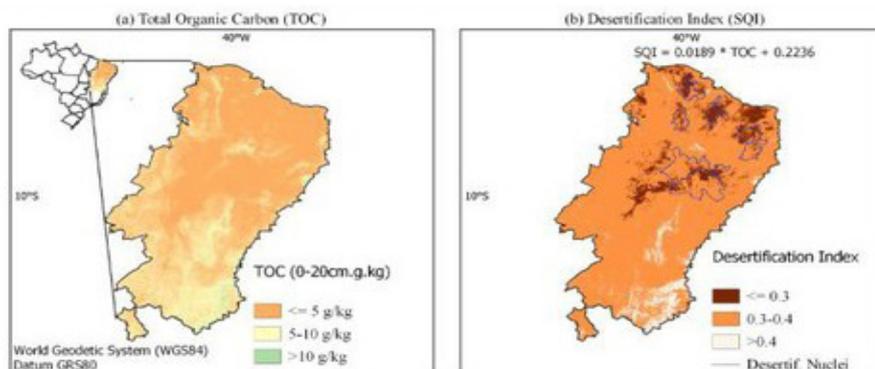
Os alunos, oriundos do primeiro, segundo e terceiro período, tiveram a oportunidade de conhecer os aspectos físicos e biológicos da raça, que englobam a rusticidade e boa adaptação ao clima semiárido. Como também conheceram o Projeto de Pesquisa do Cavalo Nordestino que o

INSA/MCTI em parceria com a Associação de Criadores de Cavalo Nordestino está desenvolvendo, que tem como objetivo fortalecer o resgate, a conservação e a valorização da raça nas regiões do Cariri e Médio Sertão no estado.

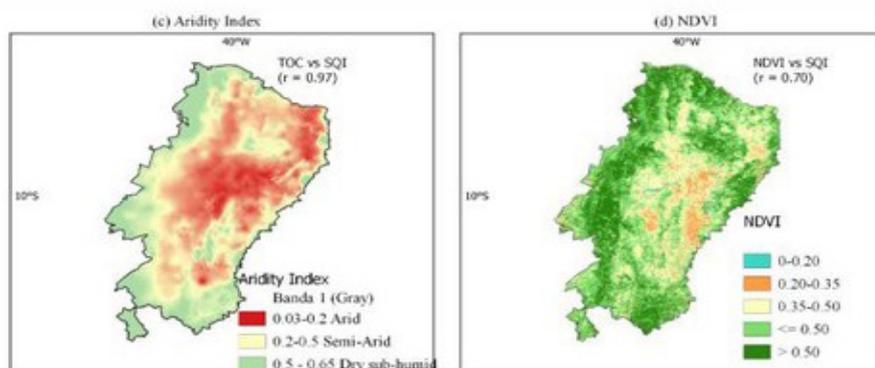
Os Cavalos Nordestinos são nativos e importantes recursos genéticos animais da região, além de serem componente essencial nas atividades rurais, como a lida diária com o gado, missas de vaqueiro, cavalgadas, argolinhas, vaquejadas e no transporte de mercadorias.

Pesquisador Responsável: Geovergue Medeiros

DESERTIFICAÇÃO



Pesquisadores publicam estudo sobre monitoramento dos processos de desertificação no Semiárido brasileiro



A desertificação tem sido interpretada por distintas disciplinas científicas como um fenômeno amplo, que abrange fatores estruturais como desigualdade social, concentração da terra, acesso à água, meios de produção, biodiversidade e densidade demográfica. A relação desses fatores tem contribuído para o tratamento confuso em torno do que caracteriza uma área propriamente desertificada, e como a compreensão desse problema pode colaborar com a conscientização dos diferentes atores sociais, com a formulação de políticas públicas, e com a tomada de decisões.

A maioria dos estudos sobre desertificação está centrada em indicadores sociais (IDH, GNI, educação, habitação), econômicos (renda per capita, PIB, pobreza), institucionais e ambientais de situação (precipitação, índice de aridez, NDVI), para caracterizar um fenômeno de caráter físico (isto é, degradação da terra), tratando-lhes como movimentos paralelos, lineares e causais. Contudo, pouca atenção tem sido dada àqueles indicadores associados ao solo ou à degradação da terra; e os poucos estudos existentes, que têm como foco os indicadores de solo, foram realizados em pequenas áreas, dificultando a extrapolação para superfícies de dimensão regional.

O estudo em questão propõe uma abordagem metodológica mais precisa para qualificar e monitorar a

intensidade dos processos de desertificação no semiárido brasileiro, e foi desenvolvido por pesquisadores das seguintes instituições: Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Instituto Federal Baiano (IFBA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O trabalho indica que o Carbono Orgânico do Solo (COT) teve o melhor desempenho em termos de capacidade de apuração da intensidade do processo de desertificação, e que 9%, 85% e 6% da extensão atual do Semiárido apresentam, respectivamente, índices de desertificação alto, moderado e baixo, respectivamente.

É possível que no futuro as combinações técnicas, associadas a algoritmos de regressão do Carbono Orgânico do Solo, e informações de Sensoriamento Remoto, levem a um sistema de informação mais eficaz, que permita monitorar a desertificação no espaço-tempo. Essa abordagem pode fornecer dados quantitativos objetivos para as tomadas de decisões, que reduzam ou revertam os processos de desertificação no ecossistema tropical seco do nordeste brasileiro, e talvez em outras regiões áridas ao redor do globo.

Pesquisador Responsável: Aldrin Pérez

INSA/MCTI sediou II Seminário da Rede de Recursos Genéticos Animais do Nordeste do Brasil: “Da Ciência e Tecnologia à Prática”



Realizado nos dias 23 e 25 de agosto, o II Seminário da Rede de Recursos Genéticos Animais do Nordeste do Brasil: “Da Ciência e Tecnologia à Prática” reuniu instituições diversas na sede do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), a fim de atualizar a sociedade sobre as ações de pesquisas e inovações, bem como ações práticas para o uso racional dos animais nativos ou localmente adaptados, especialmente no Estado da Paraíba e nos demais estados da região Nordeste do Brasil.

A programação contou com exposições no contexto da etnogastrozootecnia, criação animal na agricultura familiar e o protagonismo feminino; sistemas de produção de bovinos, caprinos, ovinos e equinos; políticas públicas para o fortalecimento dos recursos genéticos animais e as questões legais da biodiversidade no Brasil.

Os temas foram debatidos em palestras e mesas redondas por professores, pesquisadores, criadores e criadoras locais, com participação do público presente.

Ao final das discussões, espera-se como encaminhamento a elaboração de um plano estratégico

para o fortalecimento dos sistemas de produção familiar de raças nativas, bem como induzir políticas públicas junto aos Governos Estaduais da Região Nordeste.

O Seminário foi realizado pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) e pela Rede de Recursos Genéticos Animais do Nordeste do Brasil (REDE RGA-NE), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Valença (IF Baiano), Red Iberoamericana sobre a Conservación de La Biodiversidad de los Animales Domésticos Locales para el Desarrollo Sostenible (RED CONBIAND) e teve apoio financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ). Também deram apoio ao evento o SEBRAE-PB e a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos (APACCO).

Durante a abertura do evento, o INSA/MCTI e a Red Conbiand assinaram Protocolo de Intenções, visando trabalhos futuros em parceria.

PRODUÇÃO ANIMAL

**I SEMINÁRIO DA
PECUÁRIA LEITEIRA**
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

**20 SET
2022**

**AUDITÓRIO DO
CCTA/UFCG**
CAMPUS DE POMBAL-PB



**I Seminário da Pecuária Leiteira da Bacia
Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu
acontecerá em setembro, em Pombal (PB)**

O I Seminário faz parte das ações do projeto “Diagnóstico Produtivo, Análises Zootécnicas, Aspectos Gerenciais e Propostas de Soluções para a Bovinocultura de Leite da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas - Açu, Brasil”, desenvolvido pelo Núcleo Sistemas de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), financiado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), em parceria com o Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande e Sindicato Rural de Pombal/ Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (FAEPA).

O objetivo do evento é conhecer os sistemas de produção da bovinocultura de leite, seus aspectos

zootécnicos e gerenciais, para propor soluções de manejo adequadas para os diversos sistemas produtivos, adequando-os às condições edafo-climáticas da bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu e, levando capacitação e novas tecnologias às populações produtoras.

A programação reunirá produtores, secretários de agricultura, técnicos, estudantes e interessados na temática no dia 20 de setembro, no Auditório do CCTA/UFCG - Campus Pombal (PB).

Palestras e debates abordarão o uso do Capiapu na alimentação de bovinos na bacia do Rio Piranhas-Açu; o impacto da Contagem de Células Somáticas (CCS) na composição do leite e ainda a conservação de forragens como estratégia para a produção de leite.

Pesquisador Responsável: Geovergue Medeiros

INSA/MCTI participou da Rota de Aprendizagem “Experiências Positivas na Produção de Caprinos e Ovinos no Semiárido”



Entre os dias 13 e 20 de agosto, um grupo de representantes de diferentes organizações e instituições ligadas à agricultura familiar, percorreu os estados de Pernambuco, Piauí e Paraíba.

A Rota de Aprendizagem “Experiências Positivas na Produção de Caprinos e Ovinos no Semiárido” teve como objetivos conhecer experiências de sucesso na ovinocaprinocultura e dialogar com grupos e organizações locais dos cariris ocidental e oriental da Paraíba, sertão do Moxotó, Sertão do Pajeú, Vale do Itaim, Sertão do São Francisco e Bacia do Jacuípe. A programação contou com a participação de pesquisador da área de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) acompanhando a Rota, que teve encerramento no auditório desta Unidade de Pesquisa e visita ao banco ativo de germoplasma da palma na Estação Experimental Ignácio Salcedo.

A Rota de Aprendizagem de Caprinos e Ovinos no Semiárido representa um esforço conjunto da parceria da Embrapa Caprinos e Ovinos e Projeto Dom Helder Câmara, o Projeto Adaptando Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso ao Mercado (AKSAAM) e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

A iniciativa busca estimular o intercâmbio de experiências exitosas e com isso contribuir para o desenvolvimento da caprinovinocultura, com a disseminação de práticas sustentáveis, tanto no sistema produtivo, como no processo de agroindustrialização da produção, sobretudo, no segmento da agricultura familiar.

Pesquisador Responsável: Geovergue Medeiros

EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI
Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Secretário Executivo
Sérgio Freitas de Almeida

Subsecretário de Unidades Vinculadas
Darcton Policarpo Damião

Instituto Nacional do Semiárido

Diretora:
Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista Responsável:
Rodeildo Clemente

EDITORIAL

Equipe:
Iury Sarmento
Myrlla dos Anjos
Olga Lopes
Renally Amorim
Projeto Gráfico:
Wedsley Melo